



31 de janeiro de 2023
ATIVIDADE TURÍSTICA
Dezembro de 2022 – Estatísticas rápidas

RESULTADOS PRELIMINARES DE 2022: DORMIDAS AUMENTARAM 86,3% FACE A 2021 E FICARAM MUITO PRÓXIMO DOS NÍVEIS DE 2019 (-0,9%)

O **setor do alojamento turístico**¹ registou 1,6 milhões de hóspedes e 3,7 milhões de dormidas, em **dezembro de 2022**, correspondendo a crescimentos de 44,2% e 44,6%², respetivamente (+19,8% e +19,1% em novembro, pela mesma ordem). Face a dezembro de 2019, registaram-se crescimentos de 1,9% e 5,5%, respetivamente.

Em dezembro, o mercado interno contribuiu com 1,4 milhões de dormidas e aumentou 28,3% e os mercados externos totalizaram 2,3 milhões de dormidas (+57,1%). Face a dezembro de 2019, observaram-se aumentos de 11,4% nas dormidas de residentes e 2,1% nas de não residentes.

Em dezembro, 32,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (32,7% em novembro).

No **conjunto do ano de 2022** (dados preliminares), os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 26,5 milhões de hóspedes e 69,5 milhões de dormidas, que se traduziram em aumentos de 83,3% e 86,3% (+38,6% e +44,7% em 2021, respetivamente). Comparando com 2019, os hóspedes decresceram 2,3% e as dormidas diminuíram 0,9% (+8,6% nos residentes e -5,0% nos não residentes). Em 2022, registaram-se aumentos nas dormidas de residentes em todas as regiões, face a 2019. Nas dormidas de não residentes, os principais crescimentos verificaram-se na RA Açores (+5,1%), RA Madeira (+4,5%) e Norte (+4,3%) e, em sentido contrário, as maiores diminuições observaram-se no Centro (-13,1%) e Algarve (-11,3%).

O Reino Unido manteve-se como principal mercado emissor em 2022, representando 19,3% das dormidas de não residentes, quase triplicando face a 2021 (+191,9%; -4,0% face a 2019). Seguiram-se os mercados alemão (11,5%), espanhol (10,8%) e francês (9,3%). O maior crescimento registou-se no mercado norte americano (peso de 7,5%), que aumentou 327,4% (+26,9% face a 2019).

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Novembro 2022		Dezembro 2022		Jan - Dez 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 739,1	19,8	1 609,3	44,2	26 515,0	83,3
Residentes em Portugal	"	750,0	6,7	818,5	27,0	11 215,0	31,3
Residentes no estrangeiro	"	989,1	32,0	790,9	67,7	15 300,0	158,5
Dormidas	10³	4 236,8	19,1	3 709,1	44,6	69 540,2	86,3
Residentes em Portugal	"	1 317,0	6,0	1 423,5	28,3	22 921,1	22,8
Residentes no estrangeiro	"	2 919,8	26,2	2 285,6	57,1	46 619,1	149,8
Estada média	nº noites	2,44	-0,5	2,30	0,3	2,62	1,6
Residentes em Portugal	"	1,76	-0,7	1,74	1,0	2,04	-6,5
Residentes no estrangeiro	"	2,95	-4,4	2,89	-6,3	3,05	-3,4

Hóspedes e dormidas mantiveram crescimento em 2022 e ficaram muito próximo dos níveis de 2019 (-0,9%)

Em **dezembro de 2022**, o setor do alojamento turístico registou 1,6 milhões de hóspedes e 3,7 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 44,2% e 44,6%, respetivamente (+19,8% e +19,1% em novembro, pela mesma ordem). Face a dezembro de 2019, registaram-se crescimentos de 1,9% e 5,5%, respetivamente.

As dormidas na hotelaria (81,7% do total) aumentaram 46,5% (+4,6% face a dezembro de 2019). As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 15,0% do total) cresceram 39,1% (+2,8% face ao mesmo mês de 2019) e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 3,4%) aumentaram 27,3% (+54,5% face a dezembro de 2019).

Em dezembro, 32,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (32,7% em novembro).

Os **resultados preliminares de 2022** revelam que os hóspedes atingiram neste ano 26,5 milhões e as dormidas 69,5 milhões, a que corresponderam crescimentos anuais de 83,3% e 86,3%, respetivamente (+38,6% e +44,7% em 2021). Comparando com 2019, os hóspedes decresceram 2,3% e as dormidas diminuíram 0,9%.

Em **2022**, as dormidas na hotelaria (82,2% do total) foram as que mais cresceram (+89,3%), ficando, no entanto, ainda abaixo dos níveis de 2019 (-1,4%). Nos estabelecimentos de alojamento local (14,1% do total), registou-se um aumento de 84,4% (-4,1% comparando com 2019) e no turismo no espaço rural e de habitação (quota de 3,7%) um crescimento de 41,6%, tendo sido este último o único segmento a superar os valores do período pré-pandemia (+32,5% face a 2019).



Quadro 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento

Unidade: 10³

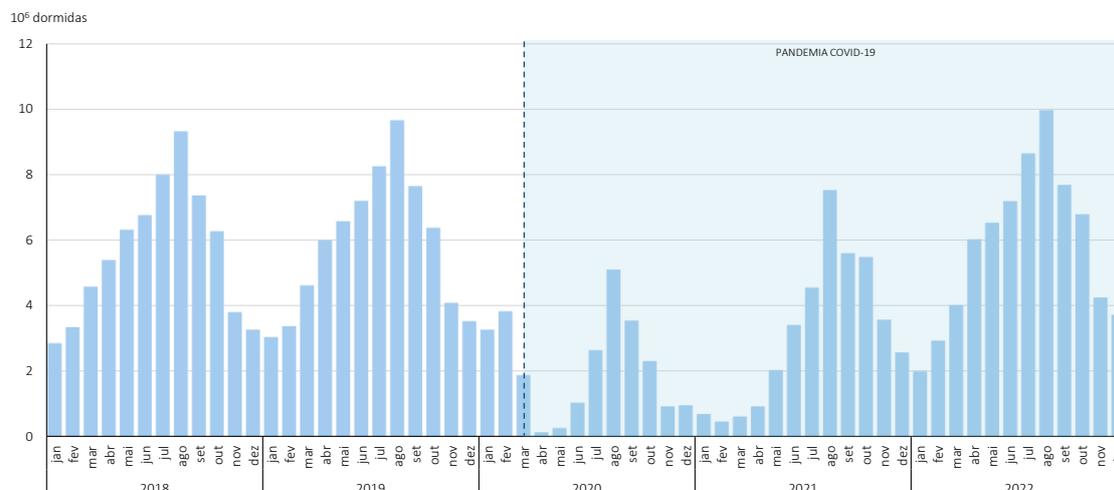
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Dez-21	Dez-22	Jan - Dez 22	Dez-22	Jan - Dez 22
Total	2 564,6	3 709,1	69 540,2	44,6	86,3
Hoteleria	2 067,3	3 029,0	57 153,3	46,5	89,3
Hotéis	1 621,3	2 396,1	42 215,8	47,8	92,6
****	277,6	404,6	8 608,6	45,7	94,4
****	777,1	1 183,5	20 429,5	52,3	96,3
***	392,6	575,5	9 402,4	46,6	87,1
** / *	173,9	232,5	3 775,2	33,7	83,6
Hotéis - apartamentos	209,7	327,7	7 332,8	56,3	87,3
****	30,2	41,2	1 064,3	36,4	82,4
****	146,2	229,0	5 247,3	56,6	91,4
*** / **	33,2	57,4	1 021,1	72,7	73,2
Pousadas e quintas da Madeira	39,1	46,1	775,1	18,1	87,5
Apartamentos turísticos	117,3	164,9	4 535,0	40,6	82,9
Aldeamentos turísticos	80,0	94,3	2 294,7	17,9	57,3
Alojamento local	399,2	555,2	9 783,3	39,1	84,4
Turismo no espaço rural e de habitação	98,1	124,9	2 603,6	27,3	41,6

Dormidas de dezembro superaram níveis de 2019, quer nos residentes quer nos não residentes

Em dezembro, o mercado interno contribuiu com 1,4 milhões de dormidas e aumentou 28,3% e os mercados externos totalizaram 2,3 milhões de dormidas (+57,1%).

Comparando com dezembro de 2019, observaram-se aumentos, quer nas dormidas de residentes (+11,4%) quer nas de não residentes (+2,1%).

Figura 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês

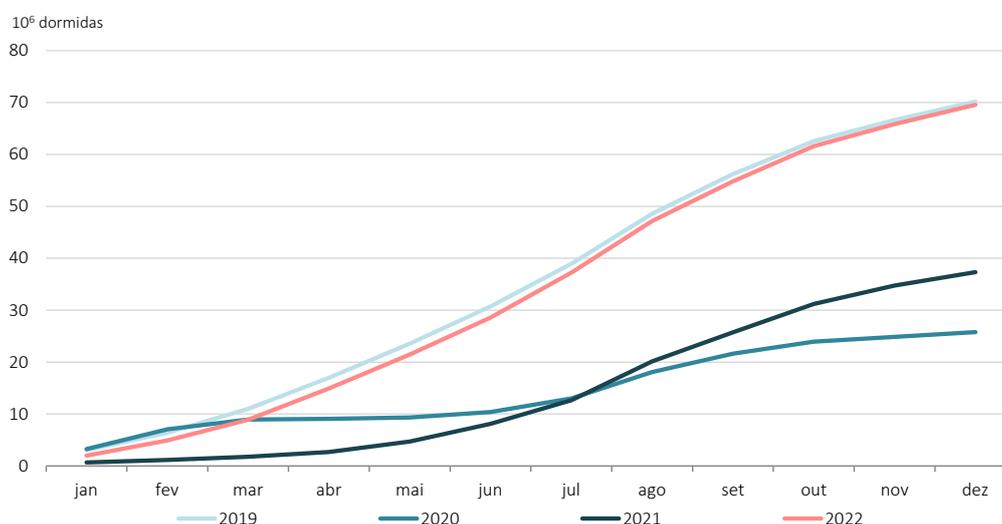




Na **globalidade do ano de 2022**, as dormidas aumentaram 86,3% face a 2021 (+149,8% nos não residentes e +22,8% nos residentes). Contudo, este crescimento não foi suficiente para atingir os níveis pré-pandemia, ficando 0,9% abaixo dos valores de 2019, refletindo a diminuição das dormidas de não residentes (-5,0%), uma vez que as dormidas de residentes aumentaram 8,6%.

Contrariamente ao que se passou nos dois anos anteriores, em **2022**, as dormidas de não residentes superaram as de residentes (67,0% do total de dormidas), ainda que ligeiramente abaixo do peso que tinham em 2019 (69,9% do total).

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês
Valores acumulados



Reino Unido manteve-se como principal mercado emissor em 2022 e mercado norte americano registou o maior crescimento

Em dezembro, o mercado espanhol representou 15,0% do total de dormidas de não residentes, tendo diminuído 8,2% relativamente a dezembro de 2019. Seguiram-se os mercados britânico (quota de 14,2%), que decresceu 1,7% face a dezembro de 2019, e alemão (quota de 10,7%), que cresceu 0,4% face ao mesmo período.

Comparando com dezembro de 2019, entre os 17 principais mercados emissores³, evidenciaram-se também os crescimentos dos mercados checo (+95,4%), norte americano (+43,0%) e polaco (+38,0%).

O Reino Unido manteve-se como principal mercado emissor em **2022**, representando 19,3% das dormidas de não residentes e quase duplicando face a 2021 (+191,9%; -4,0% face a 2019). Seguiram-se os mercados alemão (peso de 11,5%), que diminuiu 9,4% face a 2019, espanhol (quota de 10,8%; -3,9% face a 2019) e francês (quota de 9,3%; -5,2% face a 2019).

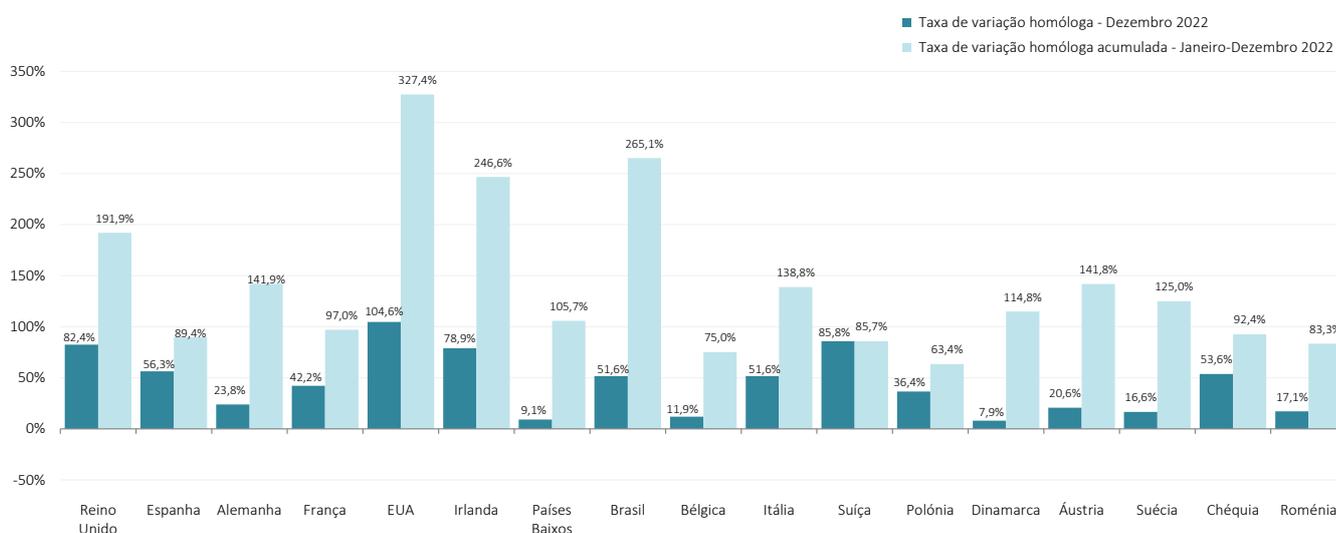
³ Com base nos resultados preliminares de dormidas em 2021.



No **conjunto do ano de 2022**, observaram-se crescimentos nas dormidas em todos os 17 principais mercados emissores, sendo os mais significativos os dos mercados norte americano (+327,4%, +26,9% face a 2019), brasileiro (+265,1%, -23,3% face a 2019) e irlandês (+246,6%, +8,1% face a 2019).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores:

Taxa de variação homóloga acumulada



Em 2022, as dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões, face a 2019

Em **dezembro**, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. A AM Lisboa concentrou 31,9% das dormidas, seguindo-se o Norte (19,8%), a RA Madeira (15,3%) e o Algarve (14,8%).

No **conjunto do ano de 2022**, todas as regiões registaram aumentos no número de dormidas, destacando-se a AM Lisboa (+132,6%) com o maior crescimento. Relativamente às dormidas de residentes, observaram-se aumentos em todas as regiões, com exceção do Algarve (-4,5%). As maiores variações foram registadas na AM Lisboa (+52,2%), RA Madeira (+37,6%), Norte (+34,0%) e Centro (+31,6%). Nas dormidas de não residentes, verificaram-se crescimentos superiores a 100% em todas as regiões.

Comparando com 2019, os maiores crescimentos ocorreram na RA Madeira (+11,8%), seguida do Norte (+6,9%) e RA Açores (+5,1%), tendo-se verificado diminuições no Algarve (-8,6%), AM Lisboa (-3,5%) e Centro (-0,2%). Relativamente às dormidas de residentes, todas as regiões registaram variações positivas, com especial enfoque para a RA Madeira (+62,7%), seguida do Norte (+10,7%), Centro (+9,8%) e Alentejo (+8,0%). Nas dormidas de não residentes, os principais crescimentos verificaram-se na RA Açores (+5,1%), RA Madeira (+4,5%) e Norte (+4,3%) e, em sentido contrário, as maiores diminuições observaram-se no Centro (-13,1%) e Algarve (-11,3%).



Quadro 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Dez-22		Jan - Dez 22		Dez-22		Jan - Dez 22		Dez-22		Jan - Dez 22	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	3 709,1	44,6	69 540,2	86,3	1 423,5	28,3	22 921,1	22,8	2 285,6	57,1	46 619,1	149,8
Norte	733,8	45,1	11 553,3	88,1	363,6	27,2	4 777,8	34,0	370,2	68,4	6 775,5	162,9
Centro	432,5	34,3	7 119,7	59,9	315,6	27,0	4 409,6	31,6	116,9	58,9	2 710,1	146,2
AM Lisboa	1 183,5	52,0	17 987,1	132,6	325,0	22,4	4 068,1	52,2	858,5	67,3	13 919,0	175,1
Alentejo	148,0	28,6	3 033,0	33,0	112,3	26,7	2 093,2	15,4	35,7	34,7	939,8	101,8
Algarve	548,4	45,8	19 112,3	75,8	151,8	41,5	4 992,3	-4,5	396,7	47,6	14 120,0	150,1
RA Açores	96,8	39,4	2 394,6	64,4	60,1	27,1	1 049,1	13,1	36,7	65,7	1 345,5	154,3
RA Madeira	566,1	42,4	8 340,3	89,7	95,1	42,3	1 530,9	37,6	471,0	42,4	6 809,3	107,4

Estada média aumentou em 2022

Em dezembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,30 noites) aumentou 0,3% (-0,5% em novembro). A estada média dos residentes (1,74 noites) aumentou 1,0% e a dos não residentes (2,89 noites) diminuiu 6,3%. Os valores mais elevados verificaram-se na RA Madeira (4,62 noites) e Algarve (3,41 noites).

No conjunto do ano de 2022, a estada média (2,62 noites) aumentou 1,6%, contudo registaram-se decréscimos na estada média dos residentes (-6,5%; 2,04 noites) e dos não residentes (-3,4%; 3,05 noites). O Alentejo (-4,0%), o Centro (-0,9%) e a RA Madeira (-0,2%) registaram diminuições nas estadas médias, tendo o maior crescimento ocorrido no Norte (+4,0%).

Quadro 4. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Estada média			
	Dez-22		Jan - Dez 22	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	2,30	0,3	2,62	1,6
Norte	1,80	2,0	1,91	4,0
Centro	1,67	-1,1	1,82	-0,9
AM Lisboa	2,20	0,6	2,35	3,4
Alentejo	1,77	0,4	1,95	-4,0
Algarve	3,41	-4,5	4,02	0,8
RA Açores	2,57	7,6	2,98	2,4
RA Madeira	4,62	-3,7	4,70	-0,2



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipa em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2022 – Janeiro a novembro: resultados provisórios; dezembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.



Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

T_{vh}: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 14 de fevereiro de 2023

Data da próxima estatística rápida – 28 de fevereiro de 2023
